



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

APLICAÇÃO DO CONSENSO BRASILEIRO DE FATOR ANTINUCLEAR POR IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

CLAUDIA CILENE FERNANDES CORREIA LAURINO ; PRISCILA SCHMIDT LORA; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; ANA PAULA ALEGRETTI; RICARDO MACHADO XAVIER

Introdução: O Fator Antinuclear (FAN), é o teste padrão-ouro para a triagem de auto-anticorpos, no entanto, sua leitura tem interferentes importantes. A ausência de uma nomenclatura definida para a descrição dos laudos acarretou problemas na utilização do teste. No Brasil, identificou-se a necessidade da criação do I e II Consenso Nacional para Padronização dos Laudos de FAN em células HEp-2. Apesar do sucesso na adoção das recomendações dos consensos pelos laboratórios, com diminuição na variabilidade dos laudos, não temos conhecimento de estudos avaliando seu desempenho na melhoria do diagnóstico na prática clínica. Objetivo: Analisar a prevalência dos padrões e títulos do FAN por imunofluorescência indireta (IFI) em células HEp-2 em um hospital universitário após a adoção do Consenso Nacional para Padronização dos Laudos de FAN em Células HEp-2. Materiais e Métodos: Estudo transversal, onde foram revisados os laudos das solicitações de FAN por IFI encaminhadas ao laboratório do hospital universitário (HCPA) entre 2002 a 2005. Resultados: Foram analisadas 12.095 solicitações de FAN no período de 2002 a 2005, sendo a média anual de 3.024 (DP: 203). As solicitações com resultado reagente deste período foram de 2577 (21,30%) com média anual de 644 (DP: 233). Houve associação entre os anos analisados e o número de resultados reagentes ($P < 0,001$), os anos de 2002 e 2003 apresentam associação negativa, e os anos de 2004 e 2005 associação positiva. A Reumatologia foi a especialidade que mais solicitou exames por paciente atendido, mas houve um declínio nesse número no período analisado ($P < 0,001$). O padrão de imunofluorescência de FAN mais encontrado foi o padrão nuclear pontilhado fino com 57,2% (495/866) e os títulos mais encontrados foram 1/80 e 1/160 (27,8% e 29,4%, respectivamente). Conclusão: O aumento no número de exames com resultado positivo possivelmente se deve a aplicação do Consenso Nacional para Padronização de laudos FAN em células HEp-2, que aconteceu no ano de 2004. O impacto desse aumento sobre a decisão diagnóstica e manejo dos pacientes deve ser melhor estudado posteriormente.